



OP-003QT-20
CÓD.: 7891182033114

INSS

Caderno de Questões

500 Questões Gabaritadas

Língua Portuguesa	01
Raciocínio Lógico	11
Informática	17
Direito Constitucional	29
Direito Administrativo.....	37
Direito Previdenciário.....	47
Ética na Administração Pública	57
Legislação Especial.....	63
Serviço Social	67



AVISO IMPORTANTE



A Apostilas Opção **não** está vinculada as organizadoras de Concurso Público. A aquisição do material **não** garante sua inscrição ou ingresso na carreira pública.



Sua Apostila aborda os tópicos do Edital de forma prática e esquematizada.



Alterações e Retificações após a divulgação do Edital estarão disponíveis em **Nosso Site** na **Versão Digital**.



Dúvidas sobre matérias podem ser enviadas através do site: <https://www.apostilasopcao.com.br/contatos.php>, com retorno do Professor no prazo de até **05 dias úteis**.



PIRATARIA É CRIME: É proibida a reprodução total ou parcial desta apostila, de acordo com o Artigo 184 do Código Penal.



Apostilas Opção, a Opção certa para a sua realização.



CONTEÚDO EXTRA

Aqui você vai saber tudo sobre o Conteúdo Extra Online



Para acessar o **Conteúdo Extra Online** (*vídeoaulas, testes e dicas*) digite em seu navegador: www.apostilasopcao.com.br/extra



O **Conteúdo Extra Online** é apenas um material de apoio complementar aos seus estudos.



O **Conteúdo Extra Online** **não** é elaborado de acordo com Edital da sua Apostila.



O **Conteúdo Extra Online** foi tirado de diversas fontes da internet e **não** foi revisado.



A Apostilas Opção **não** se responsabiliza pelo **Conteúdo Extra Online**.

CADERNO DE TESTE

Língua Portuguesa	01
Raciocínio Lógico	11
Informática	17
Direito Constitucional	29
Direito Administrativo	37
Direito Previdenciário	47
Ética na Administração Pública	57
Legislação Especial	63
Serviço Social	67

LÍNGUA PORTUGUESA

HORA DE PRATICAR!

(INSS – TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL – CESPE – 2016) De acordo com o texto abaixo, responda as questões de 1 a 4.

1 Bibliotecas sempre deram muito o que falar. Grandes
monarquias jamais deixaram de possuir as suas, e cuidavam
delas estrategicamente. Afinal, dotes de princesas foram
4 negociados tendo livros como objetos de barganha; tratados
diplomáticos versaram sobre essas coleções. Os monarcas
portugueses, após o terremoto que dizimou Lisboa, se
7 orgulhavam de, a despeito dos destroços, terem erguido uma
grande biblioteca: a Real Livraria. D. José chamava-a de joia
maior do tesouro real. D. João VI, mesmo na correria da
10 partida para o Brasil, não se esqueceu dos livros. Em três
diferentes levas, a Real Biblioteca aportou nos trópicos, e foi
até mesmo tema de disputa.

Internet: <<http://observatoriodaimprensa.com.br>> (com adaptações).

Acerca de aspectos linguísticos e dos sentidos do texto acima, julgue o item que se segue.

1. O sinal de dois-pontos empregado imediatamente após “biblioteca” (l.8) introduz um termo de natureza explicativa
() CERTO () ERRADO

2. A expressão “essas coleções” (l.5) retoma, por coesão, o termo “Bibliotecas” (l.1).
() CERTO () ERRADO

3. A Real Livraria foi erguida com os destroços resultantes do terremoto que atingiu Lisboa, como símbolo da força de Portugal na superação da tragédia que acabava de assolar o país.
() CERTO () ERRADO

4. Princesas e diplomatas eram valorados conforme a qualidade das bibliotecas que seus países possuíam e a parcela dos livros que estavam dispostos a ceder em negociações diversas.
() CERTO () ERRADO

(INSS – TÉCNICO DO SEGURO SOCIAL – CESPE/CEBRASPE – 2016) De acordo com o texto abaixo, responda as questões de 5 a 14.

Texto I

1 Naquele novo apartamento da rua Visconde de Pirajá
pela primeira vez teria um escritório para trabalhar. Não era um
cômodo muito grande, mas dava para armar ali a minha tenda
4 de reflexões e leitura: uma escrivaninha, um sofá e os livros.
Na parede da esquerda ficaria a grande e sonhada estante
onde caberiam todos os meus livros. Tratei de encomendá-la a
7 seu Joaquim, um marceneiro que tinha oficina na rua Garcia
D’Ávila com Barão da Torre.

O apartamento não ficava tão perto da oficina. Era
10 quase em frente ao prédio onde morava Mário Pedrosa, entre
a Farme de Amoedo e a antiga Montenegro, hoje Vinicius de
Moraes. Estava ali havia uma semana e nem decorara ainda o
13 número do prédio. Tanto que, quando seu Joaquim, ao
preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria
entregue a estante, tive um momento de hesitação. Mas foi só
16 um momento. Pensei rápido: “Se o prédio do Mário é 228,
o meu, que fica quase em frente, deve ser 227”. Mas
lembrei-me de que, ao ir ali pela primeira vez, observara que,
19 apesar de ficar em frente ao do Mário, havia uma diferença na
numeração.

— Visconde de Pirajá, 127 — respondi, e seu
22 Joaquim desenhou o endereço na nota.

— Tudo bem, seu Ferreira. Dentro de um mês estará
lá sua estante.

25 — Um mês, seu Joaquim! Tudo isso? Veja se reduz
esse prazo.

— A estante é grande, dá muito trabalho... Digamos,
28 três semanas.

Ferreira Gullar, A estante. In: A estranha vida banal. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito de aspectos linguísticos do texto I.

5.No período “Tanto que, quando (...) momento de hesitação” (l. 13 a l. 15), o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

() CERTO () ERRADO

6. Seria mantida a correção do texto caso o trecho “onde caberiam” (l.6) fosse substituído por **que caberia**.

() CERTO () ERRADO

7. A forma verbal “teria” (l.2) está flexionada na terceira pessoa do singular, para concordar com “apartamento” (l.1), núcleo do sujeito da oração em que ocorre.

() CERTO () ERRADO

8. A correção gramatical e o sentido do texto seriam preservados, caso se substituisse o trecho “lembrei-me de que” (l.18) por **lembrei que**.

() CERTO () ERRADO

9. O verbo **dever** foi empregado na linha 17 no sentido de **ser provável**.

() CERTO () ERRADO

10. O “momento de hesitação” (l.15) vivido pelo narrador deveu-se ao medo de informar o endereço a um desconhecido.

() CERTO () ERRADO

11. De acordo com as informações do texto, Vinicius de Moraes passou a morar no apartamento onde antes residia Mário Pedrosa.

() CERTO () ERRADO

12. A expressão “armar ali a minha tenda” (l.3) foi empregada no texto em sentido figurado.

() CERTO () ERRADO

13. De acordo com as informações do texto, é correto inferir que seu Joaquim era analfabeto, uma vez que ele “desenhou o endereço na nota” (l.22).

() CERTO () ERRADO

14. O trecho “dá muito trabalho” (l.27) constitui uma referência de seu Joaquim à confecção da estante, tarefa que, segundo ele, seria trabalhosa.

() CERTO () ERRADO

(INSS – ANALISTA DO SEGURO SOCIAL – CESPE– 2016) De acordo com o texto abaixo, responda as questões de 15 a 17.

1 Designado para fazer a crítica dos espetáculos líricos de setembro de 1846 a outubro do ano seguinte no **Jornal do Comércio**, Martins Pena se revelou um profundo conhecedor da arte cênica, tanto no que se refere à prática teatral (cenário, representação, maquinarias) quanto a sua história, sendo não raro seus incisivos argumentos a causa de grandes polêmicas no teatro representado na corte brasileira.

7 Pena ganhou evidência como comediógrafo a partir de 1838, ano em que foi encenada sua peça **O Juiz de Paz na Roça**. Embora tenha produzido alguns dramas (que lhe renderam duras críticas), destacou-se de fato pelas suas comédias e farsas, nas quais retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo.

10 Nas suas obras, Pena buscou uma tomada de consciência de um momento da história de nosso país, que recém adquirira uma limitada independência, e tentou pensar criticamente nossa cultura, com as restrições que o contexto impunha ao trabalho intelectual, desvencilhando-se da tradição clássica, das comédias francesas, do teatro lírico e do melodrama, para criar uma nova comédia com traços muito pessoais, o que lhe garantiu sucesso imediato em seu tempo e um significado impar na história do teatro brasileiro.

Internet: <www.questaodecritica.com.br> (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, que versam sobre os sentidos e os aspectos linguísticos do texto acima.

15. A substituição de “destacou-se” (l.11) por **foi destacado** prejudicaria o sentido original do período.

() CERTO () ERRADO

16. Depreende-se do texto que Martins Pena começou a fazer sucesso imediatamente após começar a escrever para o **Jornal do Comércio**.

() CERTO () ERRADO

17. Verifica-se uma contradição na argumentação do autor, uma vez que o sentido do trecho “criar uma nova comédia com traços muito pessoais” (l. 20 e l. 21) é incompatível com o sentido do trecho “retratou a cultura e os costumes da sociedade do seu tempo” (l. 12 e l. 13).

() CERTO () ERRADO

(INSS – ANALISTA DO SEGURO SOCIAL – CESPE– 2016) De acordo com o texto abaixo, responda as questões de 18 a 26.

Texto para os itens.

1 Levantou-se da cama o pobre namorado sem ter conseguido dormir. Vinha nascendo o Sol.

Quis ler os jornais e pediu-os.

4 Já os ia pondo de lado, por haver acabado de ler, quando repentinamente viu seu nome impresso no **Jornal do Comércio**.

7 Era um artigo *a pedido* com o título de **Uma Obra-Prima**.

Dizia o artigo:

10 Temos o prazer de anunciar ao país o próximo aparecimento de uma excelente comédia, estreia de um jovem literato fluminense, de nome Antônio Carlos de Oliveira.

13 Este robusto talento, por muito tempo incógnito, vai enfim entrar nos mares da publicidade, e para isso procurou logo ensaiar-se em uma obra de certo vulto.

16 Consta-nos que o autor, solicitado por seus numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Dr. Estêvão Soares, diante de um luzido auditório, que aplaudiu muito e profetizou no Sr. Oliveira um futuro Shakespeare.

22 O Sr. Dr. Estêvão Soares levou a sua amabilidade ao ponto de pedir a comédia para ler segunda vez, e ontem ao encontrar-se na rua com o Sr. Oliveira, de tal entusiasmo vinha possuído que o abraçou estreitamente, com grande pasmo dos numerosos transeuntes.

25 Da parte de um juiz tão competente em matérias literárias este ato é honroso para o Sr. Oliveira.

28 Estamos ansiosos por ler a peça do Sr. Oliveira, e ficamos certos de que ela fará a fortuna de qualquer teatro.

31 O amigo das letras.

Machado de Assis. *A mulher de preto*. In: *Contos fluminenses*. São Paulo: Globo, 1997 (com adaptações).

Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir.

18. Na linha 17, o vocábulo “que” classifica-se como conjunção e introduz o sujeito da oração “Consta-nos”.

() CERTO () ERRADO

19. Seria alterado o sentido original do texto, embora sua correção gramatical fosse mantida, caso o trecho “Temos o prazer (...) Antônio Carlos de Oliveira” (l.10 a l.13) fosse reescrito da seguinte forma: É um prazer informar o país do lançamento da primeira comédia de qualidade do jovem Antônio Carlos de Oliveira, estreante na literatura fluminense.

() CERTO () ERRADO

20. Na linha 23, o termo introduzido pela preposição “para” exerce a função de complemento do verbo “pedir”.

() CERTO () ERRADO

21. A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o termo “em casa” (l.18) fosse isolado por vírgulas.

() CERTO () ERRADO

22. Na linha 29, a oração introduzida pela preposição “por” remete a uma ação anterior ao estado descrito na oração “Estamos ansiosos”.

() CERTO () ERRADO

23. Depreende-se do texto que Antônio Carlos de Oliveira vai iniciar uma atividade profissional ligada à propaganda, para a qual tem muito talento.

() CERTO () ERRADO

24. Dada a assinatura “O amigo das letras” (l.31), é correto concluir que o trecho publicado no **Jornal do Comércio** é uma carta.

() CERTO () ERRADO

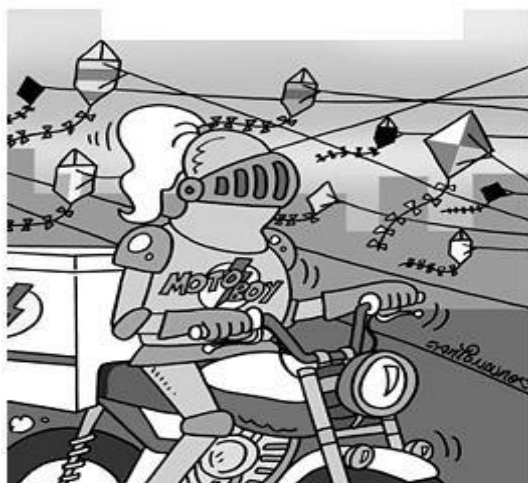
25. Do texto não é possível concluir se “o pobre namorado” (l.1) é Antônio Carlos de Oliveira ou o Sr. Dr. Estêvão Soares.

() CERTO () ERRADO

26. No texto, a palavra “fortuna” (l.30) pode ser interpretada tanto como **sucesso** quanto como **riqueza**.

() CERTO () ERRADO

27. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014)



O trabalho gráfico acima foi realizado para ilustrar uma reportagem de revista, mas falta um título para completá-lo. Assinale a única alternativa que não serviria para intitular coerentemente o desenho.

- a) Temporada de pipas.
- b) Motoqueiro protegido
- c) Motoboy de armadura.
- d) Risco no asfalto.
- e) A volta do campeão.

(INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) De acordo com o texto abaixo, responda as questões de 28 e 29.

Poesia é brincar com palavras como se brinca com bola, papagaio, pião.

Só que bola, papagaio, pião de tanto brincar se gastam.

As palavras não: quanto mais se brinca com elas mais novas ficam.

Como a água do rio que é água sempre

Como a água do rio que é água sempre nova. Como cada dia que é sempre um novo dia. Vamos brincar de poesia?

28. O texto acima pode ser enquadrado no domínio discursivo _____ e tem características formais de um(a) _____. Como se completam coerentemente as duas lacunas acima?

- a) expositivo & poema.
- b) literário & poesia.
- c) infantil & fábula.
- d) lírico & soneto.
- e) cotidiano & anedota.

29. Segundo o texto, a diferença entre brincar com palavras e brincar com bola, papagaio, pião reside no fato de

- a) os brinquedos serem representados por palavras, e as palavras não serem representadas por brinquedos.
- b) o papagaio ser uma ave e apenas a bola e o pião serem brinquedos.
- c) apenas os brinquedos poderem ser renovados após se gastarem no dia a dia.
- d) as palavras não serem manuseadas como a bola, o papagaio e o pião, justo por não serem brinquedos.
- e) apenas as palavras serem como a água do rio ou como cada dia.

30. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Assinale a única alternativa que contém um exemplo (retirado de letras da MPB) de antítese.

- a) Você é minha droga, paixão e carnaval. / Meu zen, meu bem, meu mal. (Caetano Veloso)
- b) Oh, Deus, perdoe este pobre coitado, / Que de joelhos chorou um bocado (Gordurinha e Nelinho)
- c) Por você eu largo tudo / Vou mendigar, roubar, matar (Cazuza)
- d) Eu sou a mosca que perturba o seu sono / Eu sou a mosca no seu quarto a zumbizar (Raul Seixas e Paulo Coelho)
- e) Eu não posso mais ficar aqui a esperar / Que um dia de repente você volte para mim (Roberto e Erasmo Carlos)

31. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) A transposição de uma frase do discurso indireto para o discurso direto (ou vice-versa) obedece a certos princípios lógico- sintáticos. Considere o seguinte período, extraído de uma notícia publicada no Estado de S. Paulo: “Júlio Bressane costuma dizer que filmar é uma viagem e o que se faz é uma porção mínima do que a consciência permite.” Se fosse escrita na forma do discurso direto, seguindo os princípios lógico-sintáticos de praxe, a frase começaria com “Júlio Bressane costuma dizer”, prosseguiria com o sinal de dois-pontos e teria esta “fala” do cineasta:

- a) “– Filmar é uma viagem e o que se faz é uma porção mínima do que a consciência permite.”
- b) “– Um filme é como uma viagem e o que eu faço é uma porção mínima do que a consciência permite.”
- c) “– Quando eu filmo é uma viagem, pois o que eu faço é uma porção mínima do que a consciência permite.”
- d) “– Fazer um filme é como viajar, e eu faço apenas uma porção mínima do que a consciência permite.”
- e) “– Viajar é como um filme que eu faço segundo uma porção mínima do que a consciência permite.”

32. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) A canção composta por Cazuza diz: “Ideologia, eu quero uma pra viver!”

A frase é encabeçada pelo substantivo “ideologia”, mas devemos observar que o verbo “querer” está acompanhado de seu complemento direto. Se considerarmos que “uma” é um numeral cardinal e não um pronome indefinido, estaremos levando em conta um contexto segundo o qual o enunciador quer “uma ideologia” e não.

- a) outra ideologia
- b) uma filosofia.
- c) algumas ideologias.
- d) a morte.
- e) duas ou três

33. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Uma nota do Segundo Caderno do jornal diz: “Marcela, 23 anos, é estilista e, junto com Bárbara, vende suas criações dentro da Comuna, um mix de bar, restaurante, galeria de arte e espaço para shows, em Botafogo. É jovem produzindo roupa para jovem, mas na contramão de marcas que vendem uma carioquice que padroniza o visual da mulherada, com as mesmas flores e estampas vistas por toda a cidade.”

Um leitor envia carta ao jornal criticando a nota: “O texto apresenta um bom nível de linguagem, recorre a estruturas apropriadas para o gênero jornalístico, mas usa uma palavra vulgar, inaceitável num jornal desse nível, que sempre primou pela qualidade linguística.”

A carta do leitor, embora equivocada, está se referindo a que palavra da nota do jornal?

- a) carioquice.
- b) contramão.
- c) mix.
- d) mulherada.
- e) shows.

34. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Estão reproduzidas abaixo cinco manchetes principais publicadas na primeira página do jornal O Globo de novembro de 2013:

- I – Mortes por dengue dobram no país (20/11/2013)
- II – Consórcio aposta no Rio e paga R\$ 19 bi por Galeão (23/11/2013)
- III – Acordo freia programa do Irã mas gera desconfianças (25/11/2013)
- IV – Melhoría do Galeão só será sentida 6 meses após Copa (26/11/2013)
- V – Gasolina sobe, mas não alivia caixa da Petrobrás (30/11/2013)

Qual das afirmações seguintes descreve corretamente a organização sintática dessas manchetes?

- a) Apenas duas delas explicitam a abordagem contrastiva da notícia.
- b) Todas elas priorizam o sujeito e a estrutura sintática ativa
- c) Os temas populares e a crítica social estão presentes em quatro delas.
- d) Três delas utilizam duplo argumento com relação de efeito e explicação.
- e) Uma delas se vale de um jogo de palavras com o nome de duas estatais.

35. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) O candidato a deputado contratou um redator para elaborar seu discurso. O texto apresentado tinha, porém, uma palavra usada equivocadamente em lugar de outra, como mostra a seguinte alternativa:

- a) É preciso que atitudes mais energéticas sejam tomadas a fim de que resguardar os direitos dos cidadãos.
- b) O governo poderia começar a implantar, nas regiões mais carentes, agências de fomento e de incentivo à produção.
- c) São pessoas com esse perfil que contribuem para que o número de imigrantes ilegais suba no país.
- d) Ao despontar como potência econômica, o Brasil tem atraído cada vez mais os olhares do mundo.
- e) Isso facilitaria a inserção das pessoas no mercado formal de trabalho e supriria a alta demanda por mão de obra.

36. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Assinale a alternativa que contém frase com **desvio** na flexão da forma verbal.

- a) Caso essa medida seja eficaz ou esteja de acordo com as normas, todos a aplaudiremos.
- b) Depois que sua irmã ver aquelas fotos, nunca mais nos perdoará.
- c) Eu não adiro ao programa enquanto nossos superiores não aderirem.
- d) Muitos esperavam que eu propusesse isso para você.
- e) Para que não bloqueemos o trânsito, vamos caminhar apenas pelas calçadas.

37. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Um observador do comércio de rua colheu na cidade cinco frases que continham o pronome SE. Apenas uma delas se enquadra na estrutura chamada de passiva sintética ou pronominal. Qual?

- a) Precisa-se de costureiras.
- b) Paga-se bem por seu carro usado.

- c) Prepare-se para um novo tempo.
- d) Empesta-se dinheiro vivo.
- e) Compra-se de tudo.

38. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) A canção de Cartola diz: “Ainda é cedo, amor. / Mal começaste a conhecer a vida, / Já anuncias a hora de partida, / Sem saber mesmo o rumo que irás tomar”.

Essa estrofe tem cinco orações. Qual a única que coloca o complemento do verbo ANTES do verbo?

- a) Ainda é cedo, amor;
- b) Mal começaste a conhecer a vida;
- c) Já anuncias a hora da partida;
- d) Sem saber mesmo o rumo;
- e) Que irás tomar.

39. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Há problemas na escritura de todas as frases abaixo, exceto uma. Assinale-a.

- a) Tomei um ônibus em Bangú, saltei no Cajú e fui a pé até o Andaraí.
- b) Já conheço Florianópolis, Maceió e Niteroi, mas quero morar em Cuiabá.
- c) Fui à Amazônia observar os animais anfíbios, os cágados e as surucucús.
- d) Desta feita gastei um mês viajando de automóvel pelas estradas litorâneas.
- e) Pensei em convida-lo e traze-lo, mas achei que isso poderia inibi-lo.

40. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) “Plínio dedicara-se aos estudos e certamente conseguiria a aprovação.” Se substituirmos os verbos simples dessa frase por seus equivalentes compostos, a reescritura será:

- a) Plínio estava a dedicar-se aos estudos e certamente teria de conseguir a aprovação.
- b) Plínio estava se dedicando aos estudos e certamente iria conseguir a aprovação.
- c) Plínio havia se dedicado aos estudos e certamente teria conseguido a aprovação.
- d) Plínio tinha se dedicado aos estudos e certamente poderia conseguir a aprovação.
- e) Plínio vinha se dedicando aos estudos e certamente havia de conseguir a aprovação.

41. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) O diálogo abaixo se passa entre o vendedor de sorvete e um cliente:

- Moço, o senhor não quer um sorvete de manga?
- Claro, rapaz. É só você me dar que eu aceito...

O diálogo, embora possa ser explicado pelo viés comunicativo, explora uma característica que está corretamente explicada na seguinte alternativa:

- a) Os verbos “querer” e “dar” têm duplo sentido quando deixam implícitos seus parceiros sintático-semânticos.
- b) A coloquialidade da conversação não permitiria o aparente desentendimento dos interlocutores.
- c) A imprecisão contida no sintagma “sorvete de manga” mostra a insegurança do vendedor diante do cliente.
- d) O emprego do verbo “dar” com o valor de “oferecer” não é adequado em situações de oralidade.

e) Os verbos “querer” e “aceitar” estão empregados em linguagem figurada sem necessidade.

42. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) Assinale a alternativa que contém palavras formadas apenas pelo processo de derivação.

- a) banana-maçã, mico-leão e bico-de-lacre.
- b) supermercado, repolhudo, passatempo.
- c) couve-florzinha, esbanjamento, contextualização.
- d) ziguezaguear, fotografia, lambisgoia.
- e) minhoca, hipocondríaco, concurseiro.

43. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) A forma verbal que contém alomorfe de vogal temática é:

- a) eu ALIMENTO.
- b) (se) tu VIAJARES.
- c) ela ARRASOU.
- d) nós FINGIREMOS.
- e) (que) eles SUMAM.

44. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) O emprego do pronome oblíquo átono está adequado às regras da língua padrão na seguinte frase:

- a) Alguns dias depois os diretores tornariam-se sócios da empresa.
- b) Falaremos-nos depois do show do grupo argentino de dança.
- c) Muitos professores haviam hospedado-se num hotel perto.
- d) Suas ponderações não nos parecem de todo utópicas
- e) Talvez apareça quem diga-o com mais sinceridade do que eu.

45. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) O uso adequado do pronome relativo é um dos temas que merece maior atenção por parte dos redatores e revisores. Extraídas de textos oficiais, quatro das frases abaixo têm problemas de construção justamente por não empregarem corretamente o pronome relativo segundo a linguagem padrão. Assinale a única que está correta.

- a) Propõe-se a análise dos depoimentos onde eu transcrevi dos autos do processo.
- b) Registre-se que faltam os documentos das licitações que participamos este ano.
- c) Sugere-se arquivar este processo na pasta cujo conteúdo dela era sigiloso.
- d) Verificou-se que o litígio aconteceu com a pessoa da qual os participantes deviam entregar o cartão.
- e) Proíba-se a demissão de profissionais que estejam ministrando treinamento aos servidores.

46. (INSS – ANALISTA – FUNRIO– 2014) O professor deu dez na redação do aluno e escreveu o seguinte comentário: “Como está tudo bem escrito e concatenado, não há nenhuma modificação a fazer.” Nessa frase, o verbo “haver” está na terceira pessoa do singular porque:

- a) concorda com o primeiro núcleo do sujeito.
- b) é impessoal quando significa “existir”.
- c) no presente do indicativo não tem terceira pessoa do plural.